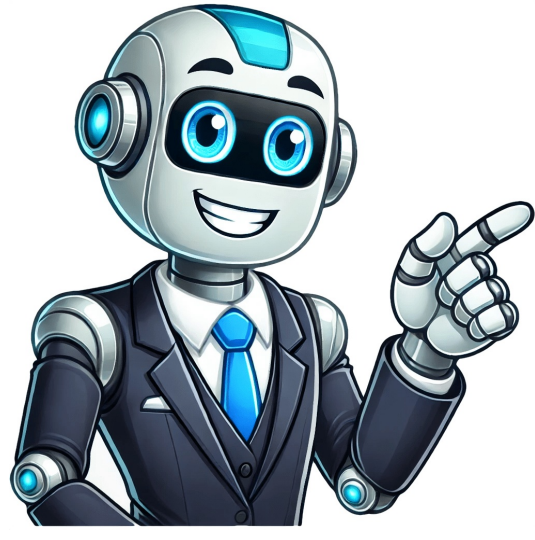


I'm not a robot



Peixes de mar

Meio Ambiente: Demersal; oceanódromo Profundidade: 0 a 100m Comum; 350m Máx. Comprimento: 20cm Norm. 40cm Máx. Reprodução: Fervreiro(Mediterrâneo) a Maio(Atlântico) Publicado em 31 de mar. de 2025
Atualizado em 31 de mar. de 2025
Nós, os amantes do mar, sabemos que a diversidade de peixes que habitam nossas praias e oceanos é simplesmente incrível. Com mais de 34 mil espécies descritas, os peixes são uma das maiores e mais fascinantes classes de animais do planeta. E é exatamente por isso que decidimos mergulhar nesse mundo submarino para explorar as espécies e características únicas desses seres maravilhosos.A Diversidade dos PeixesQuando pensamos em peixes, muitas vezes nos vêm à mente as espécies mais comuns, como o salmão, o atum e o robalo. Mas, na realidade, existem milhares de outras espécies que são igualmente fascinantes e únicas. Alguns exemplos incluem o peixe-aranha, com suas patas e olhos que parecem ter sido criados por um artista de ficção científica; o peixe-lua, com sua capacidade de produzir luz própria; e o peixe-voador, que pode saltar até 2 metros de altura para caçar presas.Peixes CarnívorosOs peixes carnívoros são uma das categorias mais interessantes da classe. Eles são capazes de caçar e comer outros peixes, além de crustáceos e outros invertebrados. Alguns exemplos de peixes carnívoros incluem o tubarão, o peixe-espada e o peixe-lança. Esses peixes são conhecidos por suas mandíbulas fortes e dentes afiados, que os permitem capturar e engolir suas presas com facilidade.TubarãoO tubarão é um dos peixes carnívoros mais conhecidos e temidos do mundo. Com mais de 500 espécies, os tubarões são encontrados em todos os oceanos e mares do planeta. Eles são conhecidos por suas mandíbulas fortes e dentes afiados, que os permitem capturar e engolir suas presas com facilidade. Alguns exemplos de tubarões incluem o tubarão-martelo, o tubarão-azul e o tubarão-branco.Peixes HerbívorosOs peixes herbívoros são outra categoria interessante da classe. Eles são capazes de se alimentar de algas, plantas aquáticas e outros materiais vegetais. Alguns exemplos de peixes herbívoros incluem o peixe-azul, o peixe-vermelho e o peixe-lua. Esses peixes são conhecidos por suas bocas grandes e dentes planos, que os permitem mastigar e digerir suas presas com facilidade.Peixes OmnívorosOs peixes omnívoros são uma categoria que se encontra entre os peixes carnívoros e os peixes herbívoros. Eles são capazes de se alimentar de uma variedade de alimentos, incluindo outros peixes, crustáceos e plantas aquáticas. Alguns exemplos de peixes omnívoros incluem o peixe-espada, o peixe-lança e o peixe-voador. Esses peixes são conhecidos por suas mandíbulas fortes e dentes afiados, que os permitem capturar e engolir suas presas com facilidade.Peixe-VoadorO peixe-voador é um dos peixes omnívoros mais fascinantes do mundo. Com sua capacidade de saltar até 2 metros de altura para caçar presas, o peixe-voador é capaz de alcançar velocidades de até 50 km/h. Além disso, o peixe-voador é conhecido por suas mandíbulas fortes e dentes afiados, que o permitem capturar e engolir suas presas com facilidade.ConclusãoEm resumo, os peixes são uma das maiores e mais fascinantes classes de animais do planeta. Com mais de 34 mil espécies descritas, os peixes são capazes de se adaptar a uma variedade de ambientes e condições. Além disso, os peixes são conhecidos por suas características únicas, como a capacidade de produzir luz própria, de saltar até 2 metros de altura e de ter mandíbulas fortes e dentes afiados.Perguntas FrequentesQuais são as principais categorias de peixes?As principais categorias de peixes são carnívoros, herbívoros e omnívoros.Quais são os exemplos de peixes carnívoros?Exemplos de peixes carnívoros incluem o tubarão, o peixe-espada e o peixe-lança.Quais são os exemplos de peixes herbívoros?Exemplos de peixes herbívoros incluem o peixe-azul, o peixe-vermelho e o peixe-lua.Quais são os exemplos de peixes omnívoros?Exemplos de peixes omnívoros incluem o peixe-espada, o peixe-lança e o peixe-voador.ReferênciasIBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). (2022). Peixes do Brasil.FishBase. (2022). FishBase - A global information system for fishes.MarineBio. (2022). Peixes do Mar - Espécies e Características Únicas. Embora a maior parte destas espécies viva em água salgada no mar, algumas entram pela foz dos rios e encontram-se facilmente todo o litoral brasileiro. Para pescá-lo, é preciso informar-se sobre a liberação da pesca dessa espécie que está ameaçada de extinção e possui proibição de pesca para consumo em diversas partes do Brasil. O Baiacu é mais um dos peixes de água salgada que é muito comum na pesca costeira em todo o Brasil. Há diversas espécies desse peixe presentes em nossos mares e o Baiacu pode ser pescado com iscas como camarão, filé de peixes e pequenos peixes vivos. Além disso, o peito de frango é uma excelente isca para pescar Baiacu. A Barracuda (Sphyaena barracuda) é encontrada principalmente na região de Abrolhos, Ilhas Trindades e no Arquipélago de Fernando de Noronha. Também é comum em Cabo Frio-RJ. Pode ser pescada com iscas artificiais, como plugs e colheires, e iscas naturais de pequenos peixes. Deve-se utilizar equipamento de libragem média / pesado. O Betara ou Papa-Terra (Menticirrhus americanus) é um peixe de escamas, costeiro e que está presente em todo o litoral brasileiro. Para pescar esse peixe, pode-se utilizar como iscas o camarão, marisco, tatuiras e minhocas do mar. O Tubarão Martelo, também conhecido por Cação Martelo (Sphyrna mokarran) é comue em toda a costa brasileira. Atinge até 2 metros de comprimento. Sua cabeça possui formato curioso que lhe dá o nome de martelo; são duas laterais proeminentes na cabeça, onde localiza seus olhos. Alimenta-se de animais escondidos na areia do fundo do mar. É considerada uma espécie semi-oceânica. A Caranha (Lutjanus cyanopterus) é mais uma espécie de peixe de água salgada que pode ser uma opção muito esportiva de pesca. É um peixe que habita praticamente toda a costa brasileira. Pode pesar até 60kg e medir mais de 1,70m de comprimento. Seu "filhote" é conhecido como Burriquete e costuma pesar até 20kg. As iscas mais comuns para pescar Miraguaia é o Siri, mas o caranguejo e pequenos peixes também podem funcionar na pesca desse grande peixe. O Olhete (Seriola lalandi) é um peixe oceânico encontrado do Norte ao Sul do Brasil. É um peixe de escamas, corpo alongado e olhos relativamente grandes. Frequenta águas relativamente rasas e agitadas, nas proximidades dos costões rochosos e recifes. Para pescar Olhetes, utilize sardinhas como iscas e equipamento médio/pesado. Outra forma de pescar essa espécie é com jigs e plugs de meia água. O peixe Olho de Boi (Seriola dumerili) ou (Seriola fasciata) é uma espécie de peixe teleosteo, perciforme, da família dos carangídeos. Tais peixes chegam a medir até 2 m de comprimento. Também são conhecidos pelos nomes populares de arabiana, pitangola, tapiranga, tapirê e urubaiana, e são muito visados pela pesca esportiva. Pode ser pescado com isca de sardinha ou artificiais jigs e plugs de meia água. recomenda-se equipamento médio/pesado. Há dezenas de espécies de Pampos, mas o principal deles é o Pampo Verdadeiro (Trachinotus carolinus). Esse peixe é muito popular na pesca costeira em todo o Brasil e habita praticamente toda a costa brasileira. Alimenta-se de pequenos peixes e invertebrados de seu habitat. O Peixe Espada (Trichiurus lepturus) é um peixe peculiar dos mares brasileiros e de outros lugares do mundo, muitas vezes até mesmo ignorado como alimento e também como peixe esportivo, entretanto esse peixe pode oferecer muito mais do que apenas sua existência em nossos mares. Pode ser encontrado do Ampaí ao Rio Grande do Sul. Apesar desse peixe não ser o foco principal dos pescadores esportivos, há sim aqueles que se dedicam a praticar boas capturas do Peixe Espada em estuários, plataformas de pesca e molhes em todo o litoral brasileiro. É possível capturar o Peixe Espada com a utilização de iscas de superfície, meia água e também com jig head de fundo (preferencialmente os camarões). As iscas naturais como camarões, pequenos crustáceos e peixes, vivos ou em pedacos, podem funcionar bem nessa pescaria. O peixe-Galo (Selenia setapinnis) pode ser encontrado em toda a costa brasileira e é comumente pescado em águas costeiras de até 54m de profundidade. Os mais jovens podem ser pescados em águas mais rasas e estuários. Adultos se alimentam de pequenos peixes e crustáceos. Pesca interessante com equipamento mais leve. Iscas naturais como minhoca de praia, taturia, pedaços de camarão morto e sardinhas. Iscas artificiais como jigs branco e amarelo. O Peixe-Rei (Odontesthes bonariensis) é uma espécie de silverside Neotropical, um peixe Euriatina nativo de água doce, salobra e salgada na América do Sul e Centro-Sul, mas também introduzido em outros lugares. Pode ser pescado com Sabiki, isca natural e plugs pequenos de meia água (peixes marinhos). O termo pescada é a designação comum a diversos tipos de peixes teleosteos. No Brasil, a maioria pertence à ordem Perciformes, da ordem Perciformes, especialmente os do gênero Cynoscion. A pescada branca (Cynoscion leiarchus) é uma espécie sul-americana de peixe pescada que possui uma cabeça esverdeada, corpo castanho-escuro e costas com lados prateados. Habitante de águas salobras e marinhas, sob bancos de areia e estuários de rios, a pescada branca é um peixe tropical e subtropical; demersal, que vive em até 25 metros de profundidade, mas também é possível ser encontrada exemplares até 100 m de profundidade. Pode ser pescada com iscas naturais de fundo ou artificiais como jigs e shads. O Robalo é uma referência na pesca esportiva e está presente em todo o litoral brasileiro. Pode ser encontrado em estuários, mangues e baías. Sua pesca pode ser realizada com camarão vivo e iscas artificiais como jigs, plugs e shads. Existem dois tipos principais de Robalos no Brasil: O Robalo Flecha (Centropomus undecimalis) e o Robalo Peva (Centropomus parallelus). O Sargo de Dentes (Archosargus probatocephalus), também conhecido como Peixe-Ovelha, Sheephead, Peixe-Carneiro e Cabeça de Ovelha, é uma espécie de peixe marinho que habita o Atlântico Ocidental. Esse peixe é muito famoso por possuir dentes humanos. Sua aparência, principalmente pela vista frontal, lembra muito uma ovelha, o que lhe deu esse nome popular em diversas partes do mundo. Para pescar o peixe-Ovelha, é necessário utilizar equipamento médio/pesado com linha de 17-20lb e líder de no mínimo 40lb. Utilizar anzóis pequenos e bem resistentes. Para a isca, utilize iscas artificiais como jigs ou iscas naturais como moluscos e camarões. É mais fácil fisgar esse peixe do início do Outono até meados do Inverno. Ou seja, de Março até Julho. Tainha é a designação vulgar de vários peixes da família dos mugilídeos. A maior parte das espécies pertence ao gênero Mugil, mas a designação estende-se a outros gêneros. Distribuem-se por todo o mundo, ocupando águas costeiras temperadas ou tropicais, existindo algumas espécies que vivem também em água doce. É possível pescar a tainha com iscas naturais como massas e pequenos pedaços de fígado bovino. Megalops atlanticus é uma espécie costeira popularmente conhecida no Brasil como Pirapema ou Camurupim e em inglês como Tarpon, sendo encontrado desde o Ampaí até a região norte do Espírito Santo, habitando os canais de mangue e águas fluviais que desembocam no mar quando juvenis (áreas de baixa salinidade) e costa em geral durante a fase adulta. Os exemplares menores vivem em grandes cardumes, ao passo que os maiores em pares ou solitários. Existem registros de exemplares com mais de 100 kg. Sua dieta consiste principalmente de pequenos peixes e crustáceos. É um peixe altamente esportivo e pode ser pescado com iscas naturais ou artificiais (plugs, jigs e jog head. O Cação-Viola ou Raia Viola (Rhinoabatos pacellensis) é um peixe extremamente sensível e sua pesca deve ser até mesmo evitada por pescadores esportivos, entretanto, pratique o pesque e solte caso você capture essa espécie ameaçada de forma acidental (isso é bastante comum). Pouco tempo fora da água pode ser suficiente para matá-lo. Este peixe, conhecido também por gutarra e raia-viola (em função de seu formato que lembra os instrumentos musicais). É tão manso que normalmente deixa-se tocar por mergulhadores, especialmente à noite, período em que está mais ativo. Durante o dia costuma ficar "enterrado" enquanto descansa. Hoje esta espécie está ameaçada de extinção, sobretudo por ser capturada acidentalmente (ou não) pelas redes de arrasto de camarão. Tanto que a sua pesca é proibida. O cação-viola enquadrar-se no grupo dos elasmobrânquios (tubarões e raias), considerados peixes cartilaginosos. Tem cor que varia do bege ao marrom, com algumas pintas brancas. Está presente no Oceano Atlântico, no Ocidental do Caribe ao Sudeste do Brasil, podendo-se encontrar em águas costeiras, onde ficam em fundos de areia, lodo e cascalhos. Se alimentam de crustáceos e moluscos bentônicos (de fundo de oceano). O Xaréu (Caranx hippos) é um peixe de escamas com corpo ovalado e comprimido. Possui uma mancha preta na nadadeira peitoral e outra no opérculo. Os indivíduos jovens possuem cinco faixas verticais escuras no corpo e uma na cabeça. Alcança mais de 1m de comprimento total e cerca de 25kg. Ocorre nas proximidades dos recifes de corais, em águas costeiras, como portos e baías protegidas, e em águas salobras, na foz e subindo os rios costeiros. Vive em pequenos cardumes, em uma espécie migradora e um predador voraz, que consome preferencialmente pequenos peixes, como paratis e tainha, assim como camarões e outros invertebrados. Peixe importante na pesca esportiva e comercial. Pode ser pescado com iscas naturais, como sardinhas, paratis e tainha, e artificiais, como jigs e plugs de superfície e meia água, utilizando material tipo médio/pesado. Agora que você conferiu uma lista com vários peixes de água salgada, que tal tentar algumas fisgadas em sua próxima pescaria. Procure informar-se sobre quais dessas espécies são comuns aí na sua região e boas pescarias! Gostou da publicação sobre peixes de água salgada? Então compartilhe com seus amigos. Aproveite e siga Pescaria S/A no Facebook , Pescaria S/A no Instagram e Pescaria S/A no Twitter para ficar atualizado sobre nosso conteúdo de pesca. Também estamos no nosso Canal Pescaria S/A. Obrigado por visitar o Blog Pescaria S/A. Boa pescaria! Fontes: Fishbase | Ambiente Brasil | GBIF (Global Biodiversity Information Facility) | Ficruzr | Wikipedia Peixe do mar: Se você é um entusiasta da pesca, já sabe que os peixes do mar oferecem uma ampla variedade e capturá-los é uma experiência única e emocionante.Nesta seção, falaremos sobre as diferentes espécies de peixes do mar e as melhores técnicas de pesca para capturá-los.Principais Conclusões para peixe do mar:Existem várias espécies populares de peixes do mar, incluindo salmão, truta, atum e bacalhau.Cada espécie de peixe do mar tem suas próprias preferências de habitat e padrões de alimentação, o que exigirá diferentes técnicas e equipamentos de pesca.Os pescadores de peixes do mar precisam estar muito preparados e equipados adequadamente para garantir o melhor resultado de pesca.Variedades populares de Peixe do MarExistem diversas variedades de peixe do mar que são populares entre os pescadores. Conheça algumas delas:Peixe DescritoãoSalmãoPeixe de sabor suave, geralmente consumido grelhado ou assado.TrutaPeixe de sabor suave, encontrado principalmente em águas frias de rios e lagos.AtumPeixe de sabor forte, consumido cru em sushi e sashimis ou cozido em postas ou filésMarlim azulPeixe de sabor forte e textura firme, geralmente consumido grelhado ou em sushi e sashimis.BacalhauPeixe salgado e seco, utilizado em diversos pratos, inclusive na famosa receita de Bacalhoado.DouradoPeixe de sabor suave, geralmente consumido grelhado ou cozido em ensopados.Além desses, existem muitas outras variedades de peixe do mar que podem ser pescadas e apreciadas em todo o mundo.Cada uma possui características próprias que exigem técnicas de preparação e cozimento diferentes.Dicas para pescar peixe do marPescar peixe do mar pode ser uma tarefa desafiadora, mas com as técnicas de pesca adequadas, pode ser bem sucedido.Cada espécie requer uma abordagem distinta, portanto, é essencial aprender as técnicas necessárias para cada uma.RobaloO robalo é conhecido por ser um peixe inteligente. Para atrair sua atenção, use isca viva como camarão ou peixe pequeno.Técnicas de pesca com linha solta podem ser eficazes, o que permitirá que o robalo puxe a linha antes de fisgá-lo.Cavalaa cavala é conhecida por ser uma espécie rápida e difícil de pegar.É melhor usar isca viva, como sardinha, ou iscas artificiais que se movam rapidamente.Técnicas como a pesca de fundo podem ajudar a aumentar as chances de sucesso.TilápiaA tilápia é uma espécie que prefere água quente e calma.As melhores técnicas incluem usar iscas vivas como minhocas, vermes ou grãos de milho.A pesca de fundo usando uma linha leve e um gancho pequeno pode ser uma boa opção.CarpasAs carpas são peixes grandes e fortes.Iscas vivas como minhocas e larvas geralmente são eficazes, mas as carpas também podem ser atraídas por iscas artificiais como crankbaits.Técnicas como a pesca com bóia ou a pesca de fundo podem ser bem sucedidas.TubarãoPara pescar tubarões, é essencial ter uma isca durável e resistente.Iscas como lulas, peixes inteiros e carne de cavala são as melhores opções.Pescar à noite pode aumentar a chance de sucesso e a técnica do chumming pode atrair o tubarão para mais perto do barco.SeriolaA seriola é uma espécie que gosta de águas quentes e rasas.As melhores técnicas incluem usar iscas vivas como sardinhas ou anchovas, ou mesmo iscas artificiais.A pesca em torno de estruturas, como recifes ou plataformas de petróleo, pode aumentar as chances de sucesso.AchigãO achigã é conhecido por perseguir sua presa antes de atacá-la.As iscas artificiais como crankbaits, spinnerbaits e jigs são as melhores opções para atrair o achigã.A pesca em torno de estruturas, como troncos, pedras ou plantas aquáticas, pode aumentar as chances de sucesso.PercaA perca pode ser uma espécie difícil de detectar, então é importante ter uma boa sensibilidade em sua linha de pesca.Iscas vivas, como minhocas ou sanguessugas, podem ser eficazes.A pesca de fundo usando uma linha leve pode ser a melhor opção.PargoO pargo é conhecido por morder iscas agressivamente. Iscas vivas como camarão, sardinha ou lula são as melhores opções.A pesca de fundo pode ser eficaz, mas também é possível pescá-los na superfície usando iscas artificiais como poppers ou plugs.HalibutoO halibute é uma espécie grande e poderosa.As melhores técnicas incluem o uso de iscas vivas como lulas ou peixes inteiros, ou iscas artificiais como jigs.A pesca em profundidades maiores, como em torno de 300mm, pode aumentar as chances de sucesso.CorvinaA corvina prefere águas rasas e quentes.As iscas vivas como camarões ou sardinhas são eficazes, mas as iscas artificiais também podem ser usadas.A pesca de fundo ou a pesca com bóia podem ser eficazes, mas é importante adaptar a técnica de acordo com as condições específicas de pesca.Equipamentos necessários para pescar peixe do marPara pescar peixe do mar, é fundamental possuir os equipamentos adequados e de qualidade.Essenciais para qualquer pescador são a vara (ou rod) e o molinete (ou reel).Além disso, aqui estão alguns outros equipamentos que você pode precisar:Técnica de pescaEquipamentoJiggingVara, carretilha, linha multifilamento, anzol e iscas artificiais em formato verticalChummingVara, carretilha, linha multifilamento, anzol e iscas (vivas ou mortas) para atrair peixes para a regiãoCrank baitIscas artificiais em forma de peixe com nadadeiras em plásticoFloat/bobberBoia de flutuação para manter os anzóis na profundidade desejadaLeaderPorção de linha de monofilamento ou fluorcarbono adicionada à linha principal, com a finalidade de proteger a linha de pesca do desgaste causado pelos dentes do peixeLureIsclas artificiais em geral, incluindo as utilizadas em jigging e crank baitSinkerpeso adicionado à linha para auxiliar no lançamento da isca e para manter o anzol na profundidade idealSoft plastic lureIsclas artificiais em forma de minhoca, camarão ou outros animais marinhos, com textura e movimentos que imitam os naturaisLembre-se também de investir em um colete salva-vidas, ter um landing net à mão para ajudar a retirar o peixe da água, e usar equipamentos de proteção solar, como um chapéu ou bonê.Técnicas avançadas de pesca de peixe do marSe você já domina as técnicas básicas para a pesca de peixe do mar, é hora de elevar seu jogo com algumas técnicas avançadas.Aqui estão algumas das mais eficazes:JerkbaitO jerkbait é uma técnica em que a isca é arremessada na água e sua recuperação é feita com uma série de puxadas rápidas, intercaladas com alguns momentos de pausa.Essa técnica imita um peixe ferido, atraindo o peixe predador.JiggingO jigging é uma técnica em que a isca (geralmente um jig) é movida para cima e para baixo rapidamente, imitando um peixe ferido ou um cardume de peixes.Essa técnica é muito eficaz para a captura de espécies como atum e garoupa.Kayak fishingO kayak fishing é uma técnica em que o pescador utiliza um caiaque para se aproximar dos pontos de pesca mais desafiadores e explorar locais inacessíveis para barcos maiores.Iso permite uma experiência mais próxima da natureza e uma chance de capturar algumas das espécies mais difíceis de encontrar.Kite fishingO kite fishing é uma técnica em que a isca é suspensa na água utilizando um papagaio (kite) e uma linha de pesca conectada a ele.Iso permite que a isca flutue na superfície da água, tornando-a mais atraente para os peixes.Essa técnica é eficaz para a captura de espécies como o peixe-espada.Landing netUsar uma landing net é uma técnica importante para garantir que o peixe seja entregue em segurança.Este equipamento é usado para pescar peixes maiores e que oferecem maior resistência.LeaderO líder é um cabo de linha de pesca de menor resistência do que a linha de pesca principal.É usado para enganar o peixe e obter uma captura mais fácil.Lead-headO lead-head é o tipo de peso que é usado para fazer a isca afundar na água e tornar mais atrativa.É popular para a pesca de robalo e achigã.Level winderO level winder é um equipamento adicional montado no carretel da vara de pesca.É usado para distribuir uniformemente a linha de pesca no carretel, evitando que se acumule em um lado e cause problemas ao lançar a isca na água.ConclusãoNesta seção, finalizamos nosso guia abrangente sobre peixe do mar, reiterando as principais informações apresentadas ao longo do artigo.Aqui, você aprendeu sobre as variedades populares de peixes do mar, técnicas apropriadas de pesca, os equipamentos essenciais necessários para a pesca de peixe do mar e as técnicas avançadas para a pesca.Esperamos que este guia tenha ajudado você a entender mais sobre a pesca de peixe do mar e que as informações aqui fornecidas tenham sido úteis.Lembre-se sempre de seguir as leis e regulamentos locais de pesca e preservar o meio ambiente marinho.Boa sorte em suas futuras pescarias!Algumas das variedades populares de peixe do mar incluem salmão, truta, atum, marlim azul, bacalhau, dourado, garoupa, arenque e peixe-espada.As técnicas de pesca variam dependendo da espécie de peixe do mar. Alguns exemplos de técnicas incluem jigging, chumming, crank bait, float/bobber, líder, isca artificial, carretilha, vara de pesca, chumbo e iscas de plástico macio.Alguns dos equipamentos essenciais para pescar peixe do mar incluem vara de pesca, carretilha, linha, anzol, chumbo, iscas artificiais, alicate de pesca e rede de desembarque. Alguns técnicas avançadas de pesca de peixe do mar incluem jerkbait, jig, jigging, kite fishing, o kite fishing é uma técnica em que a isca é suspensa na água utilizando um papagaio (kite) e uma linha de pesca conectada a ele.Iso permite que a isca flutue na superfície da água, tornando-a mais atraente para os peixes.Essa técnica é eficaz para a captura de espécies como o peixe-espada.Landing netUsar uma landing net é uma técnica importante para garantir que o peixe seja entregue em segurança.Este equipamento é usado para pescar peixes maiores e que oferecem maior resistência.LeaderO líder é um cabo de linha de pesca de menor resistência do que a costa não é fácil encontrar pesqueiros que possibilitem a sua captura, uma vez que preferem as águas mais profundas. O início do Verão é a melhor altura para o pescar. Distribuição Geográfica Atlântico Oriental e Mar Mediterrâneo: do Golfo da Bisciaa ao Senegal, Madeira, Açores, Ilhas Canárias, Cabo Verde; raro nas Ilhas Britânicas, é ocasionalmente encontrado na Dinamarca. Habitat Os besugos encontram-se normalmente em águas costeiras, tanto com fundo rochoso como arenoso ou mesmo lama, a cerca de 400m(Mediterrâneo) a 700m(Atlântico). Os indivíduos mais jovens encontram-se mais perto da costa e os adultos na zona onde termina a plataforma continental sob os fundos de lama. Reprodução Os adultos deslocam-se em direção à costa junto à plataforma continental para desovar de Janeiro a Junho. AlimentaçãoSão omnívoros sendo a sua alimentação principal constituída por crustáceos, moluscos, vermes, plantas marinhas e peixes de pequeno porte. Isco Pequenos invertebrados (anelídeos), crustáceos e pequenos moluscos. Não é invulgar serem pescadas com sardinha, cavala e caranguejo. Tamanho mínimo de captura : 18 cm. Montagem Pesca Besugo Distinguir Besugo, Goraz e Bica Distinguir Besugo, Goraz e Bica O Besugo apresenta uma mancha vermelha escura na base da barbatana peitoral, o Goraz apresenta uma mancha negra no início da linha lateral. A Bica, difere das anteriores, por apresentar a cabeça muito pontiaguda e o bordo do opérculo vermelho.